



H583

ESPAÇO PÚBLICO VERSUS ESPAÇO PRIVADO: IMAGINÁRIO E SEGREGAÇÃO NOS LOTEAMENTOS FECHADOS DE CAMPINAS-SP

Mariana Marques Pulhez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloísa André Pontes (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa teve como objetivo analisar causas e conseqüências relativas a um novo fenômeno urbano presente na cidade de Campinas-SP: os loteamentos fechados, que se caracterizam pelo fechamento de ruas públicas. A idéia é discutir e relacionar o argumento da busca por segurança (sustentado pelo aumento incontestado da violência), à busca por status e às representações que os moradores fazem de suas casas, pautadas em questões de cidadania, invasão do público pelo privado e segregação espacial. Com o desenrolar da pesquisa, realizada por meio de entrevistas com os habitantes desses locais, houve a reformulação da hipótese inicial de que haveria uma identificação maior dos moradores de loteamentos fechados com suas casas do que a dos moradores de condomínios. Tendo parte dos moradores ido morar naqueles locais após os fechamentos, procurou-se perceber, então, as preferências relativas aos loteamentos fechados, como o seu tamanho e sua localização. Tais elementos ligam-se à busca por segurança e indicam existência de preconceitos sociais conectados a uma lógica de mútuo reconhecimento entre os moradores e de desconhecimento de quem está fora do seu loteamento.

Cidadania - Representações coletivas - Segregação espacial